

RASCUNHO DE PROPOSTA

CESA (Consórcio das Sociedades de Entomologia das Américas): uma iniciativa internacional para erradicar doenças humanas transmitidas por mosquitos nas Américas

Introdução

De forma bastante paradoxal, os insetos são indiscutivelmente as criaturas mais perigosas e importantes de todo o planeta. Como a maior sociedade de estudos entomológicos do mundo, a ESA (Sociedade Americana de Entomologia) está lançando uma iniciativa global para estimular e capacitar outras entidades de todo o mundo a encarar os Grandes Desafios para melhorar a condição humana. O esforço está reunindo cientistas renomados, políticos, grupos do setor, ONGs, financiadores e outras organizações a fim de criar alianças para a implementação de soluções sustentáveis para alguns dos desafios mundiais relacionados a insetos.

A Sociedade Americana de Entomologia e a Sociedade Entomológica do Brasil concordaram formalmente em estabelecer uma parceria em prol desta iniciativa. Em março de 2016, será realizada a Conferência das Américas com a participação de especialistas em entomologia para discutir a crise e as formas mais eficazes de abordá-la contando com a contribuição de renomados entomólogos do continente e do mundo inteiro. Essa conferência será realizada durante o Congresso Brasileiro e o Congresso Latino-americano de Entomologia, que acontecerão concomitantemente em 2016, em Maceió, Alagoas, Brasil.

A situação atual da eliminação de mosquitos

Os mosquitos, mais especificamente o *Aedes aegypti*, transmitem diversos patógenos humanos pelas Américas, incluindo a dengue, a febre amarela e a febre chikungunya.

As iniciativas atuais de controle de mosquitos estão fragmentadas e não são sustentáveis para se manter ao longo de décadas, o que é ideal para esse tipo de programa. Cada país/município desenvolveu seus próprios protocolos, as iniciativas de pesquisa têm sido isoladas e as diretrizes de gerenciamento aplicadas de modo desigual. Onde existem programas adequados, eles geralmente contam com financiamento externo de curto prazo e, assim que os recursos se esgotam, a sustentabilidade dos programas decai rapidamente. Enquanto essa situação persistir, as epidemias de doenças humanas transmitidas por mosquitos continuarão a ocorrer nas Américas. O trabalho em parceria é crucial para encontrar uma solução sustentável que ultrapasse as fronteiras dos países. Estamos determinados a reunir as sociedades entomológicas das Américas com o objetivo de renovar o foco e obter avanços perante a esse crescente problema de saúde pública.

O CESA (Consórcio das Sociedades de Entomologia das Américas)

O primeiro esforço da Iniciativa de Grandes Desafios é estabelecer um único grupo colaborativo chamado CESA (Consórcio das Sociedades de Entomologia das Américas), que visa reunir as sociedades entomológicas das Américas para melhorar o manejo de mosquitos em todo o Hemisfério Ocidental. O CESA fornecerá excelência em pesquisa e desenvolvimento de sistemas de manejo de mosquitos, será responsável pelo relacionamento com as autoridades locais para a implementação desses sistemas e realizará o trabalho para a manutenção do programa nas próximas décadas.

O CESA se unirá ativamente a agências governamentais, ONGs, ao setor e a entomólogos universitários para uma melhor implementação de diretrizes de manejo eficazes, como as diretrizes do Manejo Integrado de Vetores da Organização Mundial de Saúde. Estudos demonstraram de modo consistente que atender às necessidades de implementação, particularmente no treinamento sobre vigilância, identificação e técnicas de controle de mosquitos, é o maior obstáculo para o manejo bem-sucedido de doenças disseminadas por mosquitos. Essa é a função crucial que o CESA exercerá.

As vantagens do CESA incluem:

- Especialização regional, pois a maioria dos participantes já são membros de uma ou mais sociedades nacionais ou regionais.
- Independência – como o CESA é uma iniciativa colaborativa, não seria um esforço direcionado de nenhum governo, entidade corporativa, instituição educacional ou organização específicos.
- Uma infraestrutura comunicacional de sociedades nacionais para unificar procedimentos, padrões e base de conhecimentos.
- Controle local, pois cada membro ou entidade participante controla completamente suas ações de modo independente dentro das suas fronteiras nacionais.
- Sustentabilidade a longo prazo fornecida pelas sociedades membro e pelos parceiros, sendo que a maioria deles tem estado em constante operação por muitas décadas ou há mais de um século em alguns casos.
- Um novo paradigma em ciência colaborativa internacional que unifica sociedades nacionais de vários países, juntamente com seus parceiros colaborativos, e os permite exercer um papel ativo em uma área importante da ciência aplicada.

As funções do CESA incluem:

- Desenvolver e implementar materiais e programas de treinamento local para manejo de mosquitos que atendam às diretrizes da OMS e que sejam aplicados por entomólogos e parceiros dentro de cada país.

- Atuar como uma organização de cúpula para auxiliar a desenvolver e coordenar projetos de pesquisa e demonstração por toda a região.
- Desenvolver parcerias com grupos científicos, setor privado e financiadores para apoiar o desenvolvimento e a implementação prolongada.
- Utilizar os instrumentos de relações públicas das sociedades constituintes a fim de colaborar com municípios e agências governamentais para melhorar a conscientização do público sobre sua responsabilidade na eliminação de doenças transmitidas por mosquitos.
- Ampliar programas de certificação profissional em entomologia de saúde pública para equipes de manejo, a fim de promover melhores práticas.
- Armazenar e arquivar dados sobre vigilância de mosquitos pela região e documentar atividades e êxitos do programa.
- Promover a necessidade contínua por financiamento local das iniciativas de manejo de mosquitos.
- Gerenciar e fazer os ajustes necessários dentro do processo de implementação.

Oportunidades de parceria

Os organizadores do CESA estão buscando ativamente parceiros no desenvolvimento e na implementação desse conceito. Qualquer organização interessada em fazer isso deve entrar em contato com:

Mr. C. David Gammel
Diretor executivo
Sociedade Americana de Entomologia
DGammel@entsoc.org
(+1) 301-731-4535